

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO NO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Elaine Carvalho de Lima Oliveira¹
Cecília Nunes Soares²
Ester Melo Vieira³
Luana Cristina Nascimento Vaz⁴
Vitor Diniz Ricardo e Silva⁵
Vitor Sabião Sousa⁶

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo contribuir com as discussões sobre a importância do estágio no contexto do curso de administração. Essa pesquisa também irá auxiliar na formação e capacitação dos estudantes quanto às legislações pertinentes ao processo de estágio, bem como as competências necessárias para o profissional do século XXI. Nota-se que o estágio tem duas modalidades, o obrigatório previsto no Projeto Pedagógico de Curso (PPC), bem como há o estágio não obrigatório, este é remunerado e pode ser ofertado por diversas organizações, públicas ou privadas. Em termos metodológicos, o projeto foi desenvolvido por meio de uma pesquisa qualitativa. Para isso, foram utilizadas as pesquisas bibliográfica e documental. Considerando a importância do estágio na formação profissional dos estudantes e da possibilidade de parcerias com as mais diversas instituições (Beckhauser et al, 2017), o artigo tenta problematizar e aumentar o debate sobre o que literatura tem apontado e as possíveis lacunas a serem exploradas. Por fim, espera-se também que o trabalho avance para uma pesquisa quantitativa com aplicações de questionários em instituições de ensino para produzir resultados mais robustos.

Palavras-chave: Estágio. Administração. Competências.

¹Doutora em Economia pela UFU, professora do IFTM (campus Patos de Minas) e tutora do PET ADM.

²Estudante do 6º período em Administração, *campus* Patos de Minas. E-mail: cecilia.soares@estudante.iftm.edu.br

³Estudante do 4º período em Administração, *campus* Patos de Minas. E-mail: ester.vieira@estudante.iftm.edu.br

⁴Estudante do 6º período em Administração, *campus* Patos de Minas. E-mail: luana.vaz@estudante.iftm.edu.br

⁵Estudante do 4º período em Administração, *campus* Patos de Minas. E-mail: vitor.diniz@estudante.iftm.edu.br

⁶Estudante do 6º período em Administração, *campus* Patos de Minas. E-mail: vitor.sousa@estudante.iftm.edu.br

1- INTRODUÇÃO

O processo de estágio permite que o aluno relacione o conhecimento teórico com a prática, possibilitando o contato com o mundo do trabalho e os desafios que a sociedade contemporânea tem experimentado. Nesse sentido, a importância do estágio na formação profissional dos estudantes é evidenciada nos termos do Art. 01 da Lei 11.788 de 2008, que conceitua o estágio como um “ (...) ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos”.

O processo de transição da universidade para o mercado de trabalho nem sempre é um caminho fácil, pois envolve expectativas, satisfação pessoal e profissional. Além disso, a pluralidade de questões que perpassam a satisfação vai desde sentimento de identificação até a realidade de inserção no mercado de trabalho (BARDAGI et al, 2006).

Silva e Teixeira (2013) realizaram uma pesquisa quanto às experiências de estágio e sua influência no desenvolvimento de carreira. Os autores constataram que o estágio contribui para o desenvolvimento da construção da carreira, do processo de escolha, planejamento e definição de metas, ou seja, a adaptabilidade de carreira. Ainda conforme os autores, a adaptabilidade está associada a um conjunto de comportamentos que possibilitam as pessoas a ir a organizar “ (...) sua carreira à medida em que se orienta ao futuro (preocupação), explora possibilidades e é aberto a experiências (curiosidade) e percebe-se confiante (confiança) e capaz de exercer algum controle (controle) sobre sua trajetória” (SILVA; TEIXEIRA, 2013, p. 104).

Diante das mudanças de paradigma das metodologias de aprendizagem, que inclui o estágio, o curso de Administração tem passado por alterações ao longo do processo de formação dos estudantes. Na Resolução N° 004/2005 que traz as Diretrizes Curriculares do Curso de Administração (DCNs), a formação dos estudantes antes baseada na transmissão de conhecimento agora tem como lógica o desenvolvimento de competências, nesta lógica o aluno deve ter um papel mais ativo nas aulas e na sua formação enquanto agente integrador nesse cenário (BRASIL, 2005). Desse modo, novas competências são exigidas para a formação profissional do administrador e sua inserção no mercado.

Nesse contexto, considerando ainda, que no estágio há possibilidade de recebimento de uma bolsa estágio, tal remuneração contribui na continuidade dos estudos e complementa,

muitas vezes, a renda familiar dos estudantes. Sendo fundamental, notadamente, no atual cenário de aumento das disparidades socioeconômicas do nosso país. Dessa maneira, o presente artigo tem como objetivo: contribuir com as discussões sobre a importância do estágio no contexto do curso de administração.

O presente artigo está organizado em 4 seções, além desta introdução. A seção seguinte apresenta o referencial teórico utilizado para atender ao objetivo central deste trabalho. Na sequência, tem-se a metodologia adotada, bem como os principais resultados e discussões. Por fim, as considerações finais do artigo.

2- REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 BREVE DISCUSSÃO SOBRE O ESTÁGIO

As legislações que tratam do estágio foram regulamentadas a partir dos anos 1970, junto com os primeiros estágios ligados aos cursos. Os estágios foram de extrema importância na época, pois o Brasil passava por um período de desenvolvimento onde a mão de obra especializada era escassa. Dessa forma, a legislação foi regimentada com o objetivo definir direitos dos estudantes por lei, protegendo-os das altas cargas horárias, dando direito a auxílios.

Durante o período de 1970 e 2000 o estágio foi se popularizando no mercado de trabalho, e sendo cada vez mais comum. Entretanto, até o início do século XXI, as leis que regiam o estágio possuíam lacunas que permitiam que as empresas esquivassem das suas obrigações com o estudante. Sendo assim, a contratante podia alocar o estagiário para um cargo sem vínculo educacional, onde ele não desenvolveria intelecto profissional, e considerando o fato de ter sido contratado como estagiário ele não possuiria direito ao vínculo empregatício. De modo que a empresa burlava as leis trabalhistas.

Tendo em mente as controvérsias existentes, em 2008 foi sancionada a lei de número 11.788, conhecida atualmente como a Lei do Estágio. A nova lei definiu o estágio como:

Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam

frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos. (Lei 11.788, Art 1º, 2008)

Além disso, a Lei passa a prever:

- a. O estágio obrigatório e não obrigatório.
- b. A inexistência de vínculo empregatício.
- c. A aplicabilidade da lei para estudantes estrangeiros.
- d. As obrigações das instituições de ensino em relação aos estágios de seus alunos.
- e. A facultatividade da instituição em celebrar convênio de concessão entre entes públicos e privados.
- f. A definição das obrigações por parte da concedente.
- g. Define jornada de trabalho de no máximo 6 horas diárias.
- h. A duração do estágio não pode exceder dois anos na mesma concedente.
- i. Quando houver verificações de aprendizagem, o estagiário poderá solicitar a sua redução de carga horária em pelo ao menos metade.
- j. No que diz respeito aos estágios não obrigatórios, o estagiário poderá receber bolsa e auxílio transporte.
- k. Um período de férias de 30 dias, preferencialmente com coincidência com as férias escolares; para os estágios com duração igual ou superior a um ano.
- l. A aplicação das leis trabalhistas de saúde e segurança no trabalho.
- m. A assinatura do termo de compromisso.
- n. Número máximo de estagiários por entidades concedentes.

Observa-se que a Lei trouxe importantes avanços para amparar o estagiário e a relação contratual decorrente desse processo. O estágio, por ser realizado fora do ambiente escolar e ter caráter e vínculo educacional, deve ser desenvolvido mediante termo de compromisso, elaborado pelas partes, no qual serão descritas e reguladas as condições de adequação a realização do estágio à proposta pedagógica do curso. Não podendo as atividades desenvolvidas serem divergentes e nem contrariarem o currículo do curso, uma vez que, a

concedente pode tirar proveito da falta de supervisão, para obter uma “mão de obra” barata, não cumprindo com suas obrigações de prover um ambiente de experiências.

Concomitantemente a isso, quem nunca ouviu algum estudante que estava exercendo estágio, expor que as atividades desenvolvidas muitas vezes não condizem com sua área de atuação, chegando a praticar atividades repetitivas e sem caráter crítico, que não contribuísse para sua formação profissional. O fato é que, por ter caráter educativo no ambiente de trabalho, é vetado às práticas consideradas exploração de trabalho, sendo comprovado o desvio de função, é caracterizado vínculo de emprego e a concedente fica obrigada a arcar com todos os fins da legislação trabalhista e previdenciária.

Com o objetivo de garantir que tal fato não ocorra, o acompanhamento é realizado tendo em vista o curso e seu respectivo currículo, no qual o supervisor designado pela instituição de ensino também coordena, também é celebrado Termo de Compromisso. Assim o estagiário conta com um orientador institucional e um supervisor, e este é responsável pelo discente em suas atividades laborais, esse profissional indicado pela concedente, deve ser formado e ou apresentar experiência na respectiva área de conhecimento no qual o aluno atuará, ficando sob sua responsabilidade a orientação desse. Tal fato se baseia na premissa de aprendizagem, no qual o aluno ingressa no estágio sob interesse de adquirir conhecimento e exercitar na prática conceitos ministrados em sala de aula.

Por outro lado, a concedente de estágio ao celebrar termo de compromisso, deve zelar pelo seu cumprimento, sendo seu dever ofertar não só instalações adequadas à realização das atividades desenvolvidas, como também orientação, no qual o estudante não pode ser penalizado por desempenho contestável, motivados por falta de orientação, uma vez que o estagiário deve ser acompanhado pelo seu supervisor durante toda a realização de estágio. O que faz jus a necessidade de formação ou experiência do profissional.

3- METODOLOGIA

Em termos metodológicos, o presente artigo foi desenvolvido por meio de uma pesquisa qualitativa. Para isso, foram utilizadas as pesquisas bibliográfica e documental. A pesquisa bibliográfica foi realizada em artigos científicos, dissertações e teses que abordaram a temática. Quanto à pesquisa documental, serão analisados dados institucionais, portais governamentais.

4- IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL: PERFIL E COMPETÊNCIAS DO ADMINISTRADOR

O principal objetivo do estágio é promover aos estudantes uma vivência prática do ambiente de trabalho, proporcionando experiências reais de tudo que se aprende teoricamente nas universidades. O curso de Administração é um curso teórico, onde é apresentado ao estudante o que é necessário para administrar uma organização, empresa, multinacional e outros. A parte do estágio traz ao futuro administrador a experiência e contato com o mercado de trabalho.

Durante o estágio, os estudantes têm a oportunidade de vivenciar o mercado de trabalho. Zampieri e Rezende Junior (2016) dizem que foi possível perceber que é mediante o exercício do estágio que o estudante tem a oportunidade de aplicar, na prática, conteúdos aprendidos teoricamente em sala de aula. O primeiro contato do estudante com o mercado de trabalho na área do curso é através do estágio, durante esse período ele tem a oportunidade de transitar entre as diferentes áreas e empresas administrativas para conhecer melhor e identificar qual delas será mais adequada para ele exercer após o curso.

Um administrador tem como principais características a liderança, astúcia, coragem, energia e firmeza. Tem um compromisso com a empresa, ou seja, é o principal exemplo de “vestir a camisa” da empresa. Suas decisões devem sempre ser tomadas pensando no melhor para a organização em alguns casos tendo que sacrificar algumas coisas para alcançar os objetivos.

Para adquirir as competências de um administrador é necessário mais que o conhecimento teórico, é preciso ter prática. A vivência administrativa ensina muito, sobre a forma de lidar com as pessoas, a tomada de decisões e outros aspectos. Durante o processo do estágio, os futuros administradores aprendem mais como adquirir essas competências, seja pela observação dos outros administradores em exercício, ou através das funções a ele delegadas.

A cada dia as organizações estão ficando mais exigentes com relação aos seus colaboradores. No processo de contratação muitas empresas não oferecem vagas para iniciantes, exigem que os futuros colaboradores possuam experiências, dificultando a vida dos recém formados. Quando os estudantes realizam o estágio eles adquirem essas experiências e

assim, mesmo tendo acabado de sair da universidade, conseguem os requisitos para o emprego.

O estágio agrega valor para o desenvolvimento da carreira do estudante em Administração, pois ele é diferente de um emprego tradicional, uma vez que ele traz para os estudantes o conhecimento e experiências práticas daquilo que estudam teoricamente na faculdade. (...) Com dificuldade de encontrar pessoas capacitadas, as organizações diante da globalização, percebem no estágio um meio de qualificar seus próprios profissionais, contratando estagiários, capacitarem e depois efetivarem (ZAMPIERI; REZENDE JUNIOR, 2016).

Os objetivos do estágio são atingidos quando os estudantes terminam o curso com capacidade de interagir bem no ambiente organizacional, quando suas experiências podem ser aplicadas diretamente no trabalho exercido. Um profissional para ter a excelência precisa passar por todas as etapas, desde ser um estagiário, cada etapa no desenvolvimento profissional é extremamente importante.

Ainda na perspectiva das competências, esta é a junção de capacidades, habilidades e qualidades para que se seja possível ter discussões. Para haver a competência total só pode ser analisada numa situação, o que faz dela somente possível analisada em uma ação. Prática que vem de um indivíduo e não de um cargo, podendo ser avaliada apenas em momentos práticos.

Competência é saber compartilhar, transferir e recursos e habilidades que possuem valor monetário ao indivíduo e sua organização, num pensamento semelhante se trata da discussão entre trabalho versus competência, a competência é notada pela empresa com um recurso a ser utilizado, para seus objetivos e demandas. A competência é capacidade de agir com habilidades, atitudes e expressões em determinada ação sem se limitar apenas a tais atitudes, ela só é percebida por outros quando vista em ações práticas.

Desse modo, o profissional de administração deve saber de planejamento participativo, criatividade e inovação, estas se destacam como algumas das competências que um administrador deve buscar desenvolver, indivíduos possuem pensamentos criativos através dessas habilidades e são essenciais para o meio organizacional.

Por fim, formar e liderar, além de motivar os colegas de trabalho e assumir em momentos de decisão, são habilidades que um líder deve possuir para se ter a capacidade de influenciar e apoiar os outros a realizarem suas atividades com entusiasmo, comunicação, trabalho em equipe a serem usadas como base para a resolução de problemas e para as novas decisões, voltados a competências definidas pelas DCNs do curso de Administração.

CONCLUSÕES

O estágio na formação de profissionais tem como intuito prover a vivência da teoria na prática preparando o discente para o mercado de trabalho, fornecendo experiência na área de conhecimento. Assim é mister a prática de atividades e aplicação de conceitos na formação do estudante, para seu desenvolvimento. O estágio supervisionado contribui para a preparação do discente ao mercado de trabalho, ambiente organizacional e contato com a área de atuação, contribuindo para o desenvolvimento e aquisição de conhecimentos, garantindo ao estudante experiência com sua área de conhecimento, para que o estudante gere valor.

Na literatura especializada é possível constatar inúmeros trabalhos que abarcam a temática da importância do estágio e sua contribuição no elo entre universidade e mercado de trabalho. Bardagi et al (2006) realizaram uma pesquisa com formandos na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, os autores evidenciaram a relevância das atividades acadêmicas como estágio, iniciação científica, eventos, entre outros, para o aumento da satisfação com a escolha profissional.

Dessa forma, o estágio se mostra uma excelente ferramenta na formação de profissionais, propiciando contato com a área, com suporte e ofertando um ambiente para que o estudante explore, analise e desenvolva atividade. Sendo o acompanhamento uma ferramenta imprescindível para fiscalização, uma vez que por ser a instituição responsável pelos instrumentos de avaliação e elaboração de normas complementares e estando a concedente obrigada a zelar pelo seu cumprimento, tanto a instituição, quanto a concedente se tornam solidariamente responsável por eventuais perdas e danos ao estagiário. Tais medidas, se tornam necessárias a fim de manter o objeto da realização do estágio, de preparar o estudante para sua área de atuação. Contudo, mesmo não sendo desenvolvido tendo como foco sua área de atuação, ainda assim, qualquer experiência contribui na formação do estudante, que é capaz de obter uma visão de como é o fluxo de trabalho em uma organização e ter contado com as relações interpessoais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDAGI, M.; LASSANCE, M. C. P.; PARADISO, A. C.; MENEZES, I. A. Escolha profissional e inserção no mercado de trabalho: Percepções de estudantes formandos. **Psicologia Escolar e Educacional**, 10(1), 69-82, 2006.

BARDIN, L. Análise de conteúdo: edição revista e ampliada. Lisboa: Edições 70, 2011.

BECKHAUSER, S. P. R. et. al. **Orientação de estágio em Administração: aproximando teoria e prática?** Revista Brasileira de Ensino Superior, Passo Fundo, v. 3, n. 1, p. 56-77, ago. 2017.

BRASIL. **Lei nº 11.788**, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; [...] e dá outras providências. Brasília, DF, 2008a. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm. Acesso em: 10 fev. 2022.

BRASIL. **Conselho Federal de Educação**. Resolução n. 4, de 13 de julho de 2005: Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, 2005, Brasília. Disponível em: de http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces004_05.pdf

CASSUNDÉ, F.; BARBOSA, M.; MENDONÇA, J. **Entre revisões sistemáticas e bibliométricas: como tem sido mapeada a produção acadêmica em administração no Brasil?** Inf. Inf, Londrina, v. 23, n. 1, p. 311-334, 2018.

CFA, Conselho Federal de Administração. **Resolução Normativa n.º 569, de 08 de agosto de 2019**. Dispõe sobre as atividades de supervisor de estágio nos campos da Administração e dá outras providências, 2019. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-normativa-n-569-de-8-de-agosto-de-2019-209842504>. Acesso em 21 fev. 2022.

COLOMBO, I. M; BALLÃO, C. M. Histórico e aplicação da legislação de estágio no Brasil. **Educar em Revista**. 2014 jul/set; 53: 171-186.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 6a ed. São Paulo: Atlas, 2005. 315p. Reimp. 2008.

MICHELS, E. et al. **Gestão do ensino de cursos de Administração e Ciências Contábeis por meio do estágio supervisionado e do TCC**. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA – CIGU, 14, 2014, Florianópolis.

ROESCH, S. M.. **Projetos de estágio e de pesquisa em Administração**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2005.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23a ed. São Paulo: Cortez, 2007. 304p. 6 reimp. 2011.

SILVA, C. S. C.; TEIXEIRA, M. A. P. **Experiências de estágio**: contribuições para a transição universidade-trabalho. Revista Paidéia, v. 23, n. 54, p. 103-112, 2013.

ZAMPIERI, R. C.; REZENDE JUNIOR, S. N. **A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO NA FORMAÇÃO DO ADMINISTRADOR**. TCC, FACULDADE DOCTUM DE VITORIA – DOCTUM, VITÓRIA- ES, 2016.